

HISTÓRIAS DE SUCESSO

SET-OUT 2025 ANO 4 Nº 019

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E INOVAÇÃO

SINERGIA PARA INOVAR

Sebrae Minas fomenta
ambientes favoráveis ao
surgimento de empresas
inovadoras e competitivas



Dante Braga/Agência

EMPREENDEDORAS MINEIRAS SÃO RECONHECIDAS NO PRÊMIO SEBRAE MULHER DE NEGÓCIOS

ALI EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA INCENTIVA PRÁTICAS INOVADORAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Com o Sebrae, você entra no mundo digital rapidinho.

Ganhe agilidade e alcance mais clientes com soluções como desenvolvimento de site, implantação de loja on-line, criação e impulsionamento de conteúdo, inteligência artificial, cardápio digital e muito mais!

- Mais de 30 soluções digitais.
- Você recebe o que precisa, já prontinho.
- Feito sob medida para cada negócio.
- O Sebrae paga 70% do custo do serviço para você.

Procure o Sebrae da sua cidade ou acesse o site

sebraetec.sebraemg.com.br 



CONEXÕES DE IMPACTO



Criar sinergia entre agentes que atuam em um mesmo território, estimulando conexões e parcerias para criar ambientes favoráveis ao surgimento de empresas inovadoras e competitivas. Este é o propósito que move o Sebrae Minas no programa Ecossistema Local de Inovação, o ELI.

Por meio de um amplo trabalho de articulação, fortalecimento das governanças locais, fomento ao conhecimento científico e tecnológico, aceleração de negócios inovadores, entre outras ações, Sebrae e instituições parceiras estão impulsionando o desenvolvimento de setores e territórios em Minas Gerais.

Atualmente, 12 Ecossistemas de Inovação no estado recebem iniciativas do Sebrae. Em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, e Divinó-

polis, no Centro-Oeste, os resultados desse trabalho vão desde a atração de investimentos de grandes *players* em startups e pequenos negócios até a estruturação de modelos educacionais que privilegiam o desenvolvimento do comportamento empreendedor e inovador desde os primeiros anos do Ensino Fundamental.

A revista Histórias de Sucesso mostra as boas práticas que contribuem para posicionar esses dois ecossistemas como referências nacionais em inovação. E mais: nesta edição você também vai conhecer iniciativas de educação empreendedora que, embora simples, estão gerando impacto social e econômico nos municípios mineiros.

Boa leitura!



Alessandro Carvalho

MARCELO DE SOUZA E SILVA

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas

HISTÓRIAS DE
SUCESSO

SUMÁRIO

6

O empreendedorismo feminino tem transformado a história de milhares de mulheres em Minas Gerais. O Prêmio Sebrae Mulher de Negócios reconhece exemplos inspiradores



O SEBRAE MINAS ESTIMULA A CRIAÇÃO DE AMBIENTES FAVORÁVEIS AO SURGIMENTO DE EMPRESAS INOVADORAS E COMPETITIVAS NO ESTADO. HÁ AMPLO TRABALHO DE ARTICULAÇÃO, FORTALECIMENTO DAS GOVERNANÇAS LOCAIS, FOMENTO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, ENTRE OUTRAS AÇÕES, PARA IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO DE SETORES E TERRITÓRIOS EM MINAS GERAIS.

12

Em Pouso Alegre, a educação empreendedora tem apoiado jovens e adultos a darem passos importantes em suas aspirações profissionais



Use o celular para ler o QR Code e assistir à vídeo-reportagem.

40

Na editoria Pequenas Histórias de Grande Sucesso, conheça a trajetória da chef Luana Ávila, empreendedora de Uberlândia, no Triângulo Mineiro

16

42

Faça da tecnologia uma amiga do seu negócio: Sebrae Minas facilita acesso de pequenos empreendedores a ferramentas e tecnologias de inteligência artificial



SET-OUT 2025 | ANO 4 | N° 019

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo do Sebrae Minas

Banco do Brasil, BDMG, CDL-BH, Caixa, Ciemg, Faemg, Fapemig, Fecomércio, Federaminas, Fiemg, Indi, Ocemg, Sebrae NA, Seplag e Sedectes

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas

Marcelo de Souza e Silva

Superintendente: Afonso Maria Rocha

Dirutor Técnico: Douglas Augusto Oliveira Cabido
Dirutor de Operações: Marden Magalhães

Conselho Editorial:

Bárbara Sarto, Bruno Ramos, Bruno Ventura, Danielle Fantini, Débora de Souza, Gustavo Moratori, Jamille Atízore, Jefferson Ferreira, Karine Martinez, Laurana Viana, Loidiana Perazzo, Maria Teresa Freitas, Mateus Pereira, Paulo César Veríssimo, Rachel Dornelas, Rafael Tunes, Rosely Maria Vaz, Stella Maris de Paula

Gerente de Comunicação e Marketing: Leonardo Iglesias

Jornalista responsável: Aline Freitas - MTB 09007/MG
Periodicidade: Bimestral

Redação:

Av. Barão Homem de Melo, 329, Nova Granada – Belo Horizonte, Minas Gerais – CEP: 30.431-285 – 0800 570 0800
Sebrae.com.br/minasgerais



Matheus Garcia

22

30

Sebrae Minas e parceiros promovem ações de fomento para Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), um dos pilares centrais da inovação



Luciano Firmino/Titão Kauê

Os Ecossistemas Locais de Inovação (ELIs) têm viabilizado o movimento de inovação em Minas Gerais, com iniciativas de educação empreendedora e fomento a *startups*, entre outras. Na matéria de capa, são apresentados os resultados bem-sucedidos dos ELIs de Uberlândia e Divinópolis



Assista à videorreportagem na Revista Histórias de Sucesso digital. Use o QR Code para acessar.

36

Já conheceu o Inova Simples, o regime especial de abertura de *startups* e empresas de inovação? Saiba mais na entrevista com a analista do Sebrae Minas Mariana Diniz



Se preferir, ouça um áudio sobre o Inova Simples. Use o QR Code para acessar a revista digital.



Lina Volpini, gerente do Sebrae Minas, fala sobre o tema em áudio na revista digital.



44

Curso Técnico de Administração oferecido pelo Sistema de Ensino da Escola do Sebrae está disponível em 202 escolas públicas

46

Startups de impacto social e ambiental participam de Programa de Aceleração

Prefácio Comunicação
Editoras: Ana Luiza Purri e Cristina Mota
Reportagens: Alexandre Magalhães, Cristina Mota, Josie Menezes e Thaís Nascimento
Revisão: Luciara Oliveira
Projeto gráfico: Tércio Lemos
Design e diagramação: Camila Janaina
Podcasts
Produção: Cristina Mota e Thaís Nascimento
Roteiro e apresentação: Bruno Assis
Edição: Domenica Mendes
Videorreportagens
Produção e roteiro: Cristina Mota e Thaís Nascimento
Apresentação: Cristina Mota
Edição: Dante Bragaça

ACESSE TAMBÉM
A REVISTA HISTÓRIAS
DE SUCESSO DIGITAL



revistahistoriasdesucesso.sebraemg.com.br

HISTÓRIAS DE
SUCESSO

SEBRAE

ELAS MOVEM A ECONOMIA

Prêmio Sebrae Mulher de Negócios homenageia empreendedoras que transformam vidas e territórios

THAÍS NASCIMENTO

Amanda Kettly



Cerimônia premiou as empreendedoras mineiras em agosto

A força do empreendedorismo feminino não é apenas um dado em ascensão: ela tem transformado a história de milhares de mulheres em Minas Gerais. De acordo com levantamento do Sebrae Minas, baseado em informações da Receita Federal, dos 2,1 milhões de pequenos negócios ativos no estado, 40,9% são liderados por mulheres.

Os números revelam trajetórias marcadas por coragem e determinação. A Pesquisa Mulheres Empreendedoras 2025 mostra que oito em cada dez mineiras têm no negócio próprio sua principal fonte de renda. Metade fatura acima de R\$ 5 mil mensais, três em cada dez geram empregos e 41% já empreendem há pelo menos três anos.

Para reconhecer esses exemplos, desde 2004 o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios homenageia empreendedoras que se destacam pela inovação, visão de futuro e impacto social. “As mulheres trazem uma perspectiva estratégica e sensível para as necessidades sociais. À frente de negócios, elas não apenas movimentam a economia, mas fortalecem comunidades e constroem um desenvolvimento mais sustentável”, afirma Priscilla Leite, assistente do Sebrae Minas.

Visibilidade feminina

O Prêmio Sebrae Mulher de Negócios é uma iniciativa nacional que reconhece empreendedoras brasileiras em cinco categorias: Pequenos Negócios, Produtora Rural, Microempreendedora Individual (MEI), Ciência e Tecnologia e Negócios Internacionais. Está integrado ao Sebrae Delas, que incentiva e valoriza a carreira de mulheres empreendedoras. “Em Minas Gerais, o protagonismo das mulheres no empreendedorismo tem se fortalecido de maneira significativa. O aumento expressivo do número de inscritas evidencia iniciativas inovadoras, criativas e inclusivas, com grande capacidade de impulsionar a economia e gerar impacto positivo em toda a sociedade”, destaca a analista do Sebrae Minas Arielle Alexandria, gestora estadual do Delas.

A jornada das candidatas começa com a inscrição on-line e passa pela etapa estadual do prêmio, em que juradas avaliam gestão, inovação e impacto social. Até cinco empreendedoras por categoria são destacadas, mas apenas uma segue para as fases regional e, depois, nacional. Na grande final, uma comissão técnica define as premiadas em todo o país. Além de troféu, certificado e

PESQUISA COMPLETA

USE O QR CODE PARA VER MAIS
DADOS DA PESQUISA MULHERES
EMPREENDERADAS 2025.



visibilidade, as vencedoras nacionais recebem prêmios em dinheiro: R\$ 30 mil (ouro), R\$ 20 mil (prata) e R\$ 10 mil (bronze), além de capacitação no seminário Empretec, inteiramente custeada pelo Sebrae.

Em 2025, o prêmio alcançou um marco: 5.308 inscritas no Brasil, um crescimento de 101% em relação ao ano anterior. A final nacional será realizada em 30 de outubro, em Florianópolis (SC), durante o Delas Summit 2025.

Minas Gerais se destacou ficando entre os cinco estados com o maior número de inscrições: 365 empreendedoras. A etapa estadual foi realizada em 29 de agosto, na sede do Sebrae Minas, em Belo Horizonte, reunindo 21 concorrentes. Ao final, cinco mulheres de trajetórias inspiradoras foram reconhecidas. A Revista Histórias de Sucesso apresenta cada uma delas.



EM MINAS GERAIS, O
PROTAGONISMO DAS MULHERES
NO EMPREENDEDORISMO
TEM SE FORTALECIDO DE
MANEIRA SIGNIFICATIVA

ARIELLE ALEXANDRIA
GESTORA ESTADUAL DO DELAS



1º LUGAR CATEGORIA MICROEMPREENDEDORA INDIVIDUAL (MEI)



MODA INCLUSIVA

Cintia Caroline, criadora da Costuras do Imaginário, foi a vencedora na categoria Microempreendedora Individual (MEI). Seu empreendimento une moda e acessibilidade para pessoas com deficiência visual, por meio de roupas, bolsas e itens decorativos estampados em braile e com QR Codes.

Filha de uma família de empreendedores do ramo de confecção, Cintia transformou uma inquietação em negócio: como pessoas com deficiência visual escolhiam suas roupas? Desde 2009, ela fazia testes de estampas em braile e, em 2016, após deixar o emprego em uma agência de publicidade, fundou a empresa.

Hoje, a Costuras do Imaginário vende on-line para todo o Brasil, já forneceu em larga escala para empresas como TV Globo e Itaú e mantém uma loja física em Belo Horizonte, totalmente adaptada a pessoas com mobilidade reduzida, por possuir rampas, corrimões, banheiros acessíveis e araras de diferentes tamanhos. “Não é caridade, é direito. Pessoas com deficiência precisam ter autonomia para escolher o que vestir, consumir e viver”, defende a proprietária da marca.

Para Cintia, o prêmio é importante para fortalecer o empreendedorismo feminino e fomentar um mundo mais equân-



Juliana Flister

Cintia cria roupas, bolsas e itens decorativos estampados em braile



**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
PRECISAM TER AUTONOMIA
PARA ESCOLHER O QUE VESTIR,
CONSUMIR E VIVER**

CINTIA CAROLINE



nime para todas as mulheres. “Partimos de um lugar diferente dos homens, e muitas de nós são mulheres pretas e com deficiência. Precisamos alcançar um lugar mais justo no mundo, mas, para isso, precisamos de apoio, como a premiação que o Sebrae concede”, reforça.



1º LUGAR CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS

MORADIA DIGNA

A arquiteta Amanda Carvalho, fundadora da Arquitetas Nômades, venceu na categoria Pequenos Negócios. O empreendimento promove melhorias habitacionais para famílias de baixa renda.

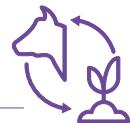
Inspirada pelo avô, que exerceu a função de pedreiro, Amanda cursou Arquitetura e Urbanismo. Após visitar empresas do Vale do Silício (EUA), em 2016, decidiu criar soluções de impacto social e fundou o Arquitetas Nômades.

Sediada em São João del-Rei, a empresa já atuou em diversas cidades mineiras, por meio de modelos de financiamento direto com o cliente final e parcerias institucionais. “Esse prêmio chancela minha trajetória. Ele marca essa transformação da Amanda recém-formada nesta que seguiu como arquiteta e hoje é empresária”, comemora.



Negócio de Amanda Carvalho promove melhorias habitacionais para famílias de baixa renda

9



1º LUGAR - CATEGORIA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

AGRO SUSTENTÁVEL E SOCIAL

Na categoria Ciência e Tecnologia, a vencedora foi Heloise Duarte, CEO da ESGPec, *startup* que desenvolve soluções digitais voltadas para a sustentabilidade no campo.

Veterinária de formação, em 2022 ela decidiu criar a ESGPec com três sócios. Entre os produtos ofertados, está o Despertar Regenerativo, plataforma gratuita que ajuda pequenos produtores a calcular emissões de gases de efeito estufa. “O campo ainda conhece pouco sobre sustentabilidade. Nossa missão é aproximar a temática ESG da realidade do produtor rural”, diz.

Para Heloise, a conquista tem peso especial diante do machismo e do etarismo: “A mulher madura precisa se provar o tempo todo. O prêmio gera uma onda positiva para mim, para a empresa e para as meninas que estão começando agora”.



Heloise Duarte criou uma plataforma gratuita que ajuda pequenos produtores a calcular emissões de gases de efeito estufa

1º LUGAR CATEGORIA NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

BRASILIDADE NO AROMA

Camilla Sol, fundadora da Sol Saboaria, venceu a categoria Negócios Internacionais. Sua empresa produz difusores, velas aromáticas e cosméticos veganos e sustentáveis, já exportados para países como Portugal, Angola e Cabo Verde.

Desde criança, Camilla é apaixonada por aromas. "Sempre gostei de perfume, de me lembrar das pessoas pelo aroma delas", afirma. Em 2020, ela começou a criar produtos em casa e, em pouco tempo, transformou o hobby em negócio.

Hoje, vende exclusivamente on-line para estados como Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, além do exterior, tem mais de 60 fornecedores parceiros e expandiu a atuação para brindes corporativos. Desde 2023, participa de jornadas internacionais – Camilla já esteve na Colômbia e no Peru. Este ano, o negócio se tornou microempresa (ME).

Ganhar o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios é sinônimo de superação e uma lembrança às mulheres pretas no empreendedorismo. "Essa premiação simboliza a superação de desafios. Em menos de cinco anos, minha empresa conquistou reconhecimento estadual. É um incentivo para outras mulheres pretas mostrarem que também podem alcançar seus sonhos", afirma.



Arquivo pessoal

Camilla Sol exporta difusores, velas aromáticas e cosméticos veganos e sustentáveis



ESSA PREMIAÇÃO
SIMBOLIZA A SUPERAÇÃO
DE DESAFIOS

CAMILLA SOL



1º LUGAR CATEGORIA PRODUTORA RURAL



REPRESENTATIVIDADE FEMININA NO CERRADO MINEIRO

Na categoria Produtora Rural, a premiada foi Paula Urtado, gestora da Fazenda Três Meninas, em Monte Carmelo. Produtora de café no Cerrado Mineiro, Paula alia sustentabilidade, impacto social e exportação para a Europa e a Austrália.

Engajada desde a faculdade em projetos de empreendedorismo, ela fundou a fazenda em 2016, ao lado do marido. O nome da propriedade homenageia três mulheres da família: ela própria e suas duas filhas. Além do cultivo, investe em turismo rural pela **Rota do Café do Cerrado Mineiro**.

Entre as ações de impacto, a fazenda fornece água para Iraí de Minas, município vizinho que abriga 6.500 habitantes. Atenta às mudanças climáticas, Paula aposta em práticas sustentáveis para garantir o futuro do café. “Não precisa de muita sensibilidade para entender que o momento exige mudanças. Quando olhamos o negócio em médio e longo prazos vemos o que vem acontecendo em termos de desafios climáticos e pragas nas lavouras, percebemos que é preciso tomar algumas atitudes.”

Além de vencer a etapa estadual, Paula conquistou o prêmio regional. “Se pude chegar até aqui, muitas outras podem. É inspirador mostrar às minhas filhas que todas podem sonhar grande e realizar”, conclui.



Paula Urtado alia a produção de café ao turismo rural



A ROTA É UM PROJETO DE TURISMO RURAL QUE FOMENTA O CAFÉ DA REGIÃO DO CERRADO MINEIRO, MOVIMENTANDO A ECONOMIA.

CONHEÇA ACESSANDO O QR CODE

HABILIDADES QUE TRANSFORMAM

**Mais de 1.200 educadores e 500 estudantes de Pouso Alegre
acessaram a educação empreendedora desde 2019**

JOSIE MENEZES

Desde 1991, o Centro Municipal de Educação de Jovens Adultos (CMEJA) de Pouso Alegre promove um trabalho de educação. Com turmas do 1º ano ao 9º ano sem limite de idade, a instituição já atendeu quase 2 mil alunos. Entretanto, a evasão escolar sempre foi um dificultador. “São adultos que

precisam priorizar o trabalho, o dinheiro e os cuidados com familiares”, explica Célia Paiva, gestora do Centro. Como reduzir a evasão escolar? Como ajudar o aluno a se preparar para oportunidades de trabalho? Atrás de respostas a perguntas como essas, Célia buscou a educação empreendedora.

Luciano Firmino/Túlio Kauile



CMEJA usa a educação empreendedora no estímulo da autonomia dos alunos para inserção no mercado de trabalho ou para a criação de negócios próprios

Em 2019, a Secretaria Municipal de Educação e a Prefeitura de Pouso Alegre firmaram parceria com o Sebrae Minas para aplicar a educação empreendedora no CMEJA. O objetivo era trabalhar a autoestima e a criatividade dos alunos, para que eles pudessem desenvolver maior autonomia para inserção no mercado de trabalho ou para a criação de negócios próprios. Para Célia, o projeto foi uma virada de chave por ampliar a percepção dos alunos sobre as possibilidades de trabalho e fontes de renda. “Tivemos um bazar com oficinas de produção de chocolates, rosas e sabão e detergente feitos com óleo reciclado. Foi um aprendizado riquíssimo e totalmente associado às disciplinas do ensino regular da escola”, ressalta.

Como principais ganhos, a diretora aponta que os alunos se tornaram aptos a darem novos passos em suas aspirações profissionais. No Projeto Bazar, eles aprenderam a gerenciar estoques, precificar produtos, fotografar, divulgar e organizar um evento. Ao final da ação, o dinheiro foi revertido para a escola e direcionado a melhorias na merenda escolar ou à manutenção e troca de equipamentos.

E o CMEJA foi uma entre as várias instituições envolvidas no estímulo à inovação e ao empreendedorismo em Pouso Alegre. O analista do Sebrae Minas Anderson Faria conta que um grande trabalho tem sido feito para que haja um percurso completo, envolvendo desde as crianças do Ensino Fundamental até os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). “Nosso objetivo é trabalhar com os estudantes desde cedo para que, ao chegarem aos 17, 18 anos, eles estejam com a mente aberta para a criação de projetos inovadores”, explica.

FEIRA DO EMPREENDEDOR

“Criar, inovar e empreender: talentos que transformam.” Este foi o tema da feira de empreendedorismo em Pouso Alegre, realizada no início de outubro. “A cada ano, essa feira é aguardada como a culminância dos trabalhos desenvolvidos pelos professores, supervisores, coordenadores, alunos e seus familiares”, diz a coordenadora municipal da Educação em Tempo Integral, Rosângela Lima.

O projeto de educação empreendedora foi implantado nas escolas da educação em tempo integral do município em 2022. De lá pra cá, Rosângela avalia as principais mudanças percebidas na comunidade escolar. “Entre os professores, notamos uma evolução no modo de planejar e conduzir as atividades. Eles passaram a utilizar metodologias mais participativas, com foco em projetos, resolução de problemas e trabalho em equipe”, diz. Já entre os alunos, ela aponta que as mudanças foram ainda mais visíveis. “Eles desenvolveram competências socioemocionais importantes, como cooperação, protagonismo, autonomia e responsabilidade. Houve melhora no planejamento das tarefas, maior criatividade e uma percepção clara de que aquilo que aprendem na escola pode ter aplicação prática em suas vidas”, completa a coordenadora.

SAIBA MAIS

DESENVOLVA COMPETÊNCIAS E
TRANSFORME SUA VIDA. ACESSE
O QR CODE E TENHA MAIS
INFORMAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO
EMPREENDEDORA DO SEBRAE.



PROJETO DE DESTAQUE



Estudantes plantaram ora-pro-nóbis e participaram da fabricação e venda de biscoitos feitos com a hortaliça

A Escola Municipal Anita Faria Amaral, com cerca de 60 alunos matriculados na educação em tempo integral, apresentou uma iniciativa de empreendedorismo que envolveu práticas de sustentabilidade,

valorização da cultura local e incentivo à alimentação saudável. No projeto Cookies de Ora-pro-nóbis, realizado em 2023, os estudantes atuaram desde o plantio da hortaliça até a comercialização em dois

eventos também organizados por eles, passando pela fabricação dos biscoitos.

O trabalho teve tanto destaque que foi um dos 12 selecionados para compor o livro CER Histórias do Sebrae. A coordenadora da iniciativa, Vaneide Amaral, ressalta que o projeto foi uma oportunidade para os professores trabalharem metodologias ativas, aproximando o currículo da realidade dos estudantes. “Trabalhamos com os alunos o tema da alimentação saudável, incluindo as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). Colhemos, higienizamos e desidratamos as folhas de ora-pro-nóbis, produzimos a farinha, testamos receitas e, paralelamente, exploramos conteúdos pedagógicos: o gênero textual nas aulas de Língua Portuguesa e medidas e proporções na Matemática”, recorda.

Como resultado, a escola percebeu que os estudantes estão se tornando mais autônomos, participativos e confiantes, o que é um ganho enorme para o município. “Estamos formando uma geração de jovens com espírito inovador, olhar sustentável e senso de cidadania ativa. Em médio e longo prazos, isso pode significar uma comunidade mais engajada, empreendedora e capaz de criar soluções locais para questões sociais, culturais, econômicas e ambientais”, conclui Vaneide.



**ESTAMOS FORMANDO UMA
GERAÇÃO DE JOVENS COM ESPÍRITO
INOVADOR, OLHAR SUSTENTÁVEL E
SENSO DE CIDADANIA ATIVA**

VANEIDE AMARAL 
PROFESSORA

MUITOS PROJETOS

QUER CONHECER OUTRAS INICIATIVAS
BEM-SUCEDIDAS DA EDUCAÇÃO
EMPREendedora? ACESSE A PLATAFORMA
DO CER POR MEIO DO QR CODE.



GANHOS COMPARTILHADOS

ALI Educação Empreendedora incentiva escolas a se capacitarem e contribuírem para as comunidades a que pertencem

ALEXANDRE MAGALHÃES



Dante Bragança

Iniciativas levam às escolas projetos de educação empreendedora, inovação e tecnologia, sustentabilidade e competências socioemocionais, entre outras

Em 2025, 485 instituições de ensino foram atendidas por 27 bolsistas vinculados ao ALI (Agente Local de Inovação) Educação Empreendedora em Minas Gerais, estado que, há três anos, foi escolhido pelo Sistema Sebrae para testar um programa de extensionismo tecnológico que, entre outros

propósitos, incentiva a incorporação de práticas inovadoras ao ambiente escolar. Além de ilustrar o sucesso da iniciativa, o número traduz o compromisso do Sebrae Minas com a formação de cidadãos conscientes dos desafios da sociedade e capacitados para contribuir com soluções.

Não à toa, escolas mineiras têm se destacado nacionalmente (veja quadro na página 20) por meio de projetos desenvolvidos com o apoio dos ALIs que atuam no estado. Sua missão é capacitar gestores e docentes e fomentar propostas e parcerias que beneficiem as escolas e as comunidades a que pertencem. Funciona assim: feito um diagnóstico inicial, para saber em que nível o ambiente escolar comporta a implantação da educação empreendedora e de inovações tecnológicas e analógicas, é traçado um plano de ação para capacitar gestores e professores a atuarem como transmissores de conhecimento aos alunos. A partir daí, o ALI conecta parceiros para a oferta de cursos, palestras e oficinas e passa a acompanhar as ações, durante um ano. Depois, um novo diagnóstico é realizado para dimensionar a evolução dos indicadores. “O ponto mais inspirador é ver que a mudança não vem de fora, mas de dentro, quando gestores, professores e alunos percebem que têm nas mãos a criatividade necessária para construir soluções e dispõem de meios para implementá-las”, diz Jéssica Santos, analista do Sebrae Minas.

GINCANA LIXO ZERO

Diretora da Escola Municipal Padre Guaritá, em Divinópolis, Centro-Oeste de Minas, Angelita Veloso Macedo acredita que “o ALI Educação Empreendedora modifica hábitos”. Ela se refere à transformação vivida por alunos e pais após a realização da Gincana Lixo Zero, que ocupou boa parte do calendário escolar em 2024. Divididas as equipes, as famílias abraçaram a ideia e a iniciativa prosperou.

A tarefa a ser cumprida era coletar papelão, latas de alumínio e garrafas PET e, em

OS ALIS CAPACITAM GESTORES E DOCENTES E FOMENTAM PROPOSTAS E PARCERIAS PARA BENEFICIAR ESCOLAS E COMUNIDADES

seguida, comercializar o material. E deu tão certo que os alunos arrecadaram perto de R\$ 10 mil. O destino dado ao recurso foi decidido por eles próprios. “O programa e suas ações visam formar cidadãos que tenham iniciativa e comportamento empreendedor, mesmo que não venham a abrir um negócio”, observa Denis Magela da Silva, analista do Sebrae Minas.



A Gincana Lixo Zero tem promovido a mudança de hábitos da comunidade escolar da Escola Municipal Padre Guaritá, em Divinópolis

Dante Bragança



Douglas Rocha criou um negócio de reciclagem de materiais após ajudar os filhos Rafael e Cauã na Gincana Lixo Zero

Pai de Cauã, de 13 anos, e Rafael, de 9, que estudam na Padre Guaritá, Douglas Ribeiro Rocha se encantou pelo desafio. Proprietário de um caminhão e de uma caminhonete, que utiliza há quatro anos para fazer mudanças e fretes, ele decidiu arregaçar as mangas e ajudar o filho mais velho. “Na primeira semana, enchemos a caminhonete de papelão; da segunda vez, um caminhão inteiro”, relata. Foi o que bastou para que Douglas tivesse a ideia de propor sociedade a um amigo em um negócio de revenda de materiais recicláveis, que funciona há quase um ano.

“Passamos, então, a comprar latinhas de alumínio, ferro e outros tipos de metal, que revendemos a uma empresa, responsável por prensar todo o material e repassá-lo a indústrias”, completa. Logo no primeiro mês, uma mesa para separação e uma balança com capacidade para 800 kg foram adquiri-

das e pagas à vista. E a renda familiar da família Rocha cresceu aproximadamente 30%, graças ao novo empreendimento. “Também me agrada saber que estamos contribuindo para a sobrevivência de outras famílias e prestando um serviço ao meio ambiente. E, de quebra, estamos despertando um bom hábito nos filhos, que hoje fazem questão de separar adequadamente o lixo de casa”, assinala Douglas.

VERDE QUE TE QUERO VERDE

Sustentabilidade também foi a palavra que guiou o projeto Verde que te quero verde, implantado em quatro escolas de Formiga, também no Centro-Oeste mineiro – as municipais Angelita Gomes Pereira, José Honorato de Castro e Lídia Braga e a estadual Aureliano Rodrigues Nunes. Segundo a Agente Local de Inovação (ALI) Luana Lima,

a ideia partiu da necessidade, revelada no diagnóstico, de trabalhar junto aos alunos temas como consumo consciente e cuidado com a natureza. Realizado em parceria com redes de supermercados locais, que passaram a doar para as escolas hortaliças, flores e espécies ornamentais como orquídeas, o projeto deu origem a hortas e pomares – cuja produção abastece a cantina das escolas e, quando possível, é doada à comunidade – e jardins cultivados pelos alunos.

Para Luana, o Verde que te quero verde ilustra como pequenas ações de baixo custo podem mobilizar comunidades inteiras e transformar a aprendizagem – visão compartilhada pela analista do Sebrae Minas em Formiga, Ana Carolina Pessoni. Ela conta que, em dois anos, o ALI Educação Empreendedora impactou diretamente 460 professores e 7 mil estudantes no município, que experimentaram a possibilidade de

EM DOIS ANOS, O ALI EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA IMPACTOU DIRETAMENTE 460 PROFESSORES E 7 MIL ESTUDANTES DE FORMIGA

inovar e empreender de forma sustentável. “Para os alunos, cuidar das plantas se tornou uma experiência prática de responsabilidade, criatividade e colaboração. E, mais do que embelezar os espaços, a ação promoveu o consumo consciente, o aproveitamento de recursos e o senso de pertencimento ao ambiente escolar.”



Nas escolas de Formiga, hortas, pomares e jardins são cultivados pelos alunos

FRUTOS DO TRABALHO

Sete professores de escolas mineiras foram finalistas do Prêmio Educador Transformador, competição nacional promovida pelo Sebrae e pelo Instituto Significare. Foram eles:

EDUCAÇÃO INFANTIL: Isabel Dulcimar Moreira – Escola Municipal Rui Barbosa (Dom Viçoso)

ENSINO FUNDAMENTAL/ANOS INICIAIS: Vera Angela de Sousa Roque – Escola Municipal Matheus Tavares (Varginha)

ENSINO FUNDAMENTAL/ANOS FINAIS: Rejane Gomes – Escola Municipal Macedo Filho (Várzea da Palma)

ENSINO MÉDIO: Rosilene Alves dos Reis – Escola Estadual de Padre Carvalho (Padre Carvalho)

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: Natan Maciel Valentim – Escola Estadual Padre Alfredo Kobal (Miradouro)

ENSINO SUPERIOR: Leonardo Humberto Guimarães Silva – Instituto Federal do Norte de Minas Gerais/Campus Salinas (Salinas)

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:

Diego Pereira Costa – Escola Estadual Dora Matarazzo (Lavras)

Alunos mineiros também alcançaram a etapa final do Desafio Liga Jovem, competição nacional realizada pelo Sebrae em parceria com o Instituto Ideias de Futuro, e do Desafio Jovem Empreendedor, jogo virtual que simula o dia a dia de uma empresa, possibilitando que os estudantes vivenciem, por meio de uma experiência digital de aprendizagem, as possibilidades do universo empreendedor.



INovação nas escolas de Patos de Minas

Outro município mineiro que tem registrado avanços significativos em educação empreendedora é Patos de Minas, no Alto Paranaíba. Isso graças à implantação do Plano Local de Inovação (PLI), que engloba um conjunto de ações apontadas em diagnóstico que orienta a inclusão da inovação e da tecnologia na prática pedagógica das escolas das redes públicas municipal e estadual. “O PLI marcou o início de uma mudança de mentalidade que introduziu definitivamente a inovação na educação empreendedora de Patos”, afirma Marcos Geraldo Alves da Silva, gerente da Regional Noroeste e Alto Paranaíba do Sebrae Minas.

Bem antes disso, em 2012, o município inaugurou a Feira de Educação Empreendedora e Cooperativismo. O evento anual rompeu paradigmas do ensino convencional, ao possibilitar que estudantes desenvolvessem projetos inovadores no ambiente escolar, experiência que fortaleceu a conexão entre docentes, discentes e a comunidade local.

Há dois anos, a Feira passou a ter como foco a temática da inovação, estimulando os alunos a pensarem em soluções “fora da caixa” para a melhoria do ambiente escolar. A iniciativa partiu do Comitê Gestor de Educação, formado pela Fundação Educacional de Patos de Minas



A Feira de Educação Empreendedora e Cooperativismo de Patos de Minas tem a inovação como temática

(Fepam), mantedora do Centro Universitário de Patos de Minas (Unipam), Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação, Sicoob Credicopa e Sebrae. Em 2025, a utilização da robótica e da inteligência artificial permitiu integrar conhecimentos das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática, para incentivar os alunos a explorarem novas possibilidades, exercitarem a criatividade e aprimorarem o raciocínio lógico. Ao todo, 65 professores e 1.535 estudantes de 23 escolas participaram da mostra, que passou a ser realizada no Centro de Convenções de Patos de Minas.

“A Feira é importante para que a Unipam possa atender a um dos três pilares da educação no país: a extensão. Assim, fazemos com que toda a expertise produzida internamente possa beneficiar a comunidade. Além disso, contribuímos para a melhoria da qualidade da educação básica no município”, afirma o reitor da Unipam, Henrique Carivaldo de Miranda Neto. “As escolas passam a oferecer mais do que conteúdo e engajam os alunos em torno da geração de conhecimento voltado para analisar problemas e propor soluções que beneficiem a própria comunidade escolar e contribuam para sua evolução acadêmica e pessoal”, pontua Eliane Alves Silva, da Secretaria Municipal de Educação.



Malheus Garcia

RESUMO

O Sebrae Minas busca criar um ambiente favorável para o surgimento e o crescimento de empresas inovadoras em Minas Gerais. Iniciado em 2020, o desenvolvimento de Ecossistemas Locais de Inovação (ELIs) tem implantado um cenário crescente de inovação no estado, com resultados bem-sucedidos, como os ELIs de Uberlândia e Divinópolis.

AMBIENTES PROPÍCIOS À INOVAÇÃO

Programa ELI fortalece ecossistemas de inovação no estado com iniciativas que vão desde a educação empreendedora até o fomento às startups

JOSIE MENEZES

C

om o trabalho em prol do desenvolvimento de Ecossistemas Locais de Inovação (ELIs), o Sebrae Minas busca criar um ambiente favorável para o surgimento e o crescimento de empresas inovadoras. Iniciado em 2020, o trabalho vem estimulando a troca de conhecimentos e a colaboração entre diversas entidades que contribuem para implantar um cenário crescente de inovação em Minas Gerais. E os bons resultados evidenciam o sucesso da iniciativa, com destaque para os ELIs de Uberlândia e Divinópolis.

Em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, mais de R\$ 150 milhões foram obtidos por startups locais em aportes financeiros, somente nos dois primeiros meses de 2025. Já em Divinópolis, o destaque é a educação empreendedora em 100% das salas de aula da rede municipal de ensino. Em apenas três anos do programa ELI, 15 mil alunos foram impactados.

Para alcançar resultados tão bem-sucedidos, o primeiro passo foi um trabalho colaborativo de mapeamento envolvendo a tríplice hélice dos territórios (universidades, empresas e governo). É o que explica a analista do Sebrae Minas Luisa Vidigal. Segundo ela, uma recente pesquisa realizada com os ecossistemas mostrou evolução na estrutura e amadurecimento das governanças com efetiva participação de representantes do poder público, empresários, instituições de ensino e ambientes de inovação. Além disso, nos últimos anos, o Governo de Minas e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Esta-

ASSISTA

VEJA A VIDEOREPORTAGEM NA REVISTA DIGITAL.



do de Minas Gerais (Fapemig) têm investido significativamente em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) para impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento da inovação e tecnologia no estado. “Essa iniciativa tem gerado impactos diretos nos ecossistemas de inovação e fortalecido o protagonismo das empresas mineiras”, comemora.

Luisa Vidigal explica que, para manter o movimento do ELI vivo e com os atores engajados, o Sebrae Minas disponibiliza aos territórios Agentes Locais de Inovação (ALI), que atuam na ativação e dinamização dos ecossistemas, contribuindo para o fortalecimento de governanças locais e das estratégias de desenvolvimento territorial. Embora a expectativa de impactos dessa abordagem seja em longo prazo, os resultados estão aparecendo rapidamente. Atualmente, são 11 ALIs ativos, que atuam em 12 ELIs de Minas Gerais.

Uberlândia, por exemplo, reúne 500 empresas de tecnologia, o que a torna uma referência em inovação no país. As *startups*

UBERLÂNDIA REÚNE 500 EMPRESAS DE TECNOLOGIA, O QUE A Torna UMA REFERÊNCIA EM INOVAÇÃO

locais atraem a atenção de grandes investidores, como o do Banco Itaú, que em menos de 48 horas fez um aporte na NeoSpace (US\$ 18 milhões), especializada em modelos de IA para o setor financeiro, e também se tornou sócio da *fintech* Kanastra, voltada a *backoffice* digital para fundos estruturados.

O analista do Sebrae Minas Eduardo Luiz Ramos relembra que o programa ELI em Uberlândia começou em meados de 2022, com o objetivo de organizar as demandas do ecossistema. Para ele, o engajamento dos atores envolvidos foi o que possibilitou a implantação ágil de rodadas de investimentos, programas de aceleração de *startups* e gran-

Arquivo Sebrae Minas



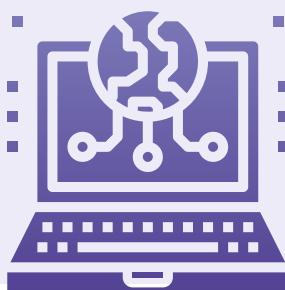
ELI Summit recebeu negócios de 17 cidades mineiras em Uberlândia, no mês de julho

O ELI EM MINAS GERAIS



HÁ 12 ELIS NO ESTADO

O movimento do programa ELI em Minas Gerais começou em 2020, com mapeamentos de potenciais ecossistemas de inovação realizados pelo Sebrae Minas. A maturidade dos ecossistemas foi avaliada a partir de seis vertentes com forte impacto no território:



- Ambientes de Inovação/Parques Tecnológicos
- Programas e Ações
- ICT (Instituto de Ciência e Tecnologia)
- Políticas Públicas
- Capital
- Governança

des eventos. "No ELI Summit, realizado em parceria com o Uberhub, em julho deste ano, os nossos ecossistemas tiveram oportunidades de conexão com multinacionais como a Nvidia e a Oracle, além de conhecerem cases mundiais, como o de Medellín, apresentado pelo colombiano Santiago Uribe, consultor em inovação urbana e transformação territorial", ressalta Eduardo.

UBERLÂNDIA É AGRO

De acordo com relatório da *startup* Blink 2023, o Brasil está a caminho de se tornar um dos três principais mercados globais de *startups* do agronegócio e Uberlândia está entre as cidades-referência em inovações para o setor. A Nagro, fundada por dois produtores rurais locais, é parte desse ecossistema. Com o propósito de transformar o acesso ao crédito no agronegócio brasileiro, a empresa já analisou mais de R\$ 10 bilhões em propostas de crédito e concedeu diretamente cerca de R\$ 600 milhões em operações. "Nós identificamos a dificuldade enfrentada por pequenos e médios produtores para acessar linhas de financiamento, em razão do alto custo operacional dos bancos tradicionais. Hoje, nos consolidamos como referência em inovação financeira para o agronegócio", comemora o fundador da Nagro, Gustavo Alves.

Um dos participantes do ELI Summit, ele afirma que o evento possibilitou à Nagro demonstrar que a inovação no agronegócio traz impacto real e comprovado na vida dos produtores. "Inovar não significa apenas desenvolver tecnologia, mas, sobretudo, construir pontes. Pontes entre produtores e crédito, entre *startups* e investidores, entre ecossistemas locais e mercados globais", ressalta.



Octávio Braga, da Inngage, destaca o intercâmbio de experiências e compartilhamento de aprendizado proporcionado pelo ELI

Outro ganho dos ELIs é o intercâmbio de experiências e compartilhamento de aprendizado entre as *startups*. O empresário Octávio Guerra Braga, fundador da Inngage, teve essa vivência ao participar, em 2024, da missão internacional do Sebrae para Madri e Lisboa. "A missão nos trouxe uma mudança de *mindset*", afirma o CEO dessa *startup*, que se consolidou como plataforma de engajamento e retenção para empresas como Crefisa, Muffato, Fogás e Bodytech.

Octávio relembra que tudo começou antes mesmo de fundarem a Inngage, em 2016. "Enquanto ainda estávamos formatando a ideia de nossa *startup*, o Sebrae já trazia empreendedores de sucesso para a cidade. Desde essa época aproveitávamos a oportunidade de aprender sobre *startups* em modo de escala e de tração", recorda o CEO.

TRILHA COMPLETA EM DIVINÓPOLIS

O percurso da educação empreendedora em Divinópolis começa nas salas de aula do Ensino Fundamental e segue no Ensino Médio, com o programa Inovem. Na sequência, a inovação passa a ser trabalhada no Acelera Divinópolis, que possibilita a esses mesmos alunos desenvolver as ideias na prática. Este ano, 15 startups estão no programa de pré-aceleração e, em novembro, elas terão oportunidade de atrair investidores apresentando as ideias aceleradas no Divinópolis Summit.

O analista do Sebrae Minas Denis Magela da Silva explica que a lógica da inovação começa na base e vai sendo trabalhada de forma escalonada até os alunos chegarem ao ápice de montarem a própria startup. “Conseguimos propor essa trilha em Divinópolis graças a uma governança muito bem consolidada e estabelecida entre poder público e privado”, diz. Ele ressalta que a curva de crescimento está acentuada no município, visto que o ecossistema de inovação de Divinópolis saiu do zero e conquistou, em pouco tempo, uma posição de referência. Outro ponto destacado por Denis é o trabalho realizado com os professores. “Dentro do Empretec Startup, que trabalha comportamento empreendedor, uma das nossas diretrizes foi envolver os professores orientadores. Assim, eles passaram a despertar alunos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado para que objetos de pesquisa também virassem ideias de negócios”, explica.

O CEO da 4artz, Tiago Mesquista, é um exemplo de quem soube aproveitar a trilha completa. Com 15 anos, ele já era aluno da Escola do Sebrae. Dezoito anos depois, es-



Dante Bragagna

Tiago estudou na Escola do Sebrae e agora empreende na 4artz

tava no Divinópolis Summit 2024 com seu sócio Elder Freitas recebendo aporte financeiro de R\$ 100 mil. “Éramos duas pessoas com uma ideia sólida, mas muitas dúvidas e incertezas. A entrada do investidor João Kepler trouxe mais do que capital: trouxe visão, conexões e confiança no que estamos construindo na 4artz”, celebra Tiago.

Com clientes em todo o Brasil, a 4artz é uma startup SaaS que centraliza em uma única plataforma tudo que artistas, bandas,



A Orangiuz, de Rafael Cabral, foi classificada como uma das Top 100 startups do Startup Summit 2025

produtores e agências precisam: agenda de eventos, propostas, contratos digitais, controle financeiro, tarefas, equipe e arquivos. Com o aporte recebido, os sócios conseguiram avançar na estruturação do time, em melhorias técnicas na plataforma, ações de *growth*, criação de novos produtos e evolução do posicionamento da marca.

Outra empresa de Divinópolis que está despontando no cenário nacional é a *startup* Orangiuz, fundada em 2018. Este ano, entre mais de mil empresas, ela foi classificada como uma das Top 100 startups do Startup Summit 2025, em Florianópolis. O CEO Rafael Cabral Pinto relembra os percalços iniciais, visto que as empresas tinham preconceito com o modelo de contabilidade digital. O que impulsionou o negócio, segundo ele, foi a chegada da pandemia, forçando empreendedores

a resolverem a contabilidade de forma remota. "Hoje, atendemos mais de 600 empresas em todo o Brasil. Já evoluímos de uma contabilidade digital para uma plataforma financeira completa, com módulos de contas a pagar, a receber, emissão de notas fiscais e *dashboards* de DRE interativos", explica Rafael.

Ele ressalta que as ações do Sebrae Minas têm ajudado a Orangiuz a estruturar melhor o crescimento e a revisar precificação e métricas. Rafael também valoriza o *networking* com mentores, investidores e as outras startups que estão sendo aceleradas com eles. "Aguardamos a oportunidade de captar investidores no Divinópolis Summit. Para uma *startup* nascida no interior, é a chance de ganhar visibilidade nacional e mostrar que inovação também nasce fora dos grandes centros", planeja.

INovação na Saúde



Na Reabnet, Isabela Marques desenvolveu uma plataforma de gamificação para a área de saúde

O cenário das *startups* na área da saúde também está a pleno vapor em Uberlândia, graças a uma parceria entre Sebrae Minas, Unimed Uberlândia, Prefeitura, Uberhub e Zebu Valley. Um programa-piloto foi lançado em abril deste ano, com o objetivo de promover a aceleração de 12 *startups* e empresas que oferecem soluções para as áreas médicas, hospitalares, bem-estar, clínicas e laboratórios. Para complementar a ação, 20 investidores foram capacitados para promover a conexão entre inovação e mercado.

As *startups* estão participando de mentorias específicas para acelerar suas ideias de negócios, e três delas foram selecionadas para gerar provas de conceito de suas soluções para hospitais, clínicas e laboratórios. A Reabnet está na segunda fase da aceleração. "Estamos recebendo acompanhamento completo do Sebrae,

desde a oficina para pesquisadores, em parceria com a Unimed, até as ações de *networking* para o crescimento da nossa *startup*", diz a empreendedora Isabela Marques. A plataforma da Reabnet utiliza gamificação em realidade virtual, inteligência artificial e visão computacional, eliminando, assim, a necessidade de controles ou sensores nos estabelecimentos da área da saúde.

Esse programa-piloto faz parte do Projeto Inovação na Saúde no Triângulo Mineiro, implantado em 2023. Vale lembrar que, em 2024, 15 pesquisadores da Universidade de Uberaba (Uniube), da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) estiveram em ações de aceleração de pesquisas e apresentaram projetos à multinacional Novo Nordisk.

FOMENTO À PESQUISA E À INOVAÇÃO

Sebrae Minas impulsiona parcerias para estimular o desenvolvimento de soluções que atendam às necessidades do mercado



ALEXANDRE MAGALHÃES

Luciano Firmino/Túlio Kaulé



A Ceifa, de Lavras, criou uma máquina apropriada à colheita de milho plantado nas entrelinhas da lavoura cafeeira

Três décadas e meia após a abertura do mercado nacional aos importados, em um ambiente saturado de opções em produtos e serviços, inovar se tornou condição inerente à sobrevivência dos negócios de todos os portes. Porém, nem sempre quem planeja diferenciar-se dispõe de recursos para levar a ideia ao laboratório ou à prateleira. Daí a importância das ações de fomento, como as promovidas pelo Sebrae Minas e parceiros. “Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) é um dos pilares centrais da inovação. E, para que um projeto inovador seja bem-sucedido, são necessários investimentos que sustentem a pesquisa científica, a criação de novas tecnologias e o aprimoramento de processos, produtos e serviços”, observa Luisa Vidigal, analista do Sebrae Minas.

Dois exemplos de trabalhos estimulados pelo Sebrae Minas em prol da inovação são os desenvolvidos em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e o Catalisa ICT. O primeiro permite que empreendedores que almejam desenvolver tecnologias inovadoras para a indústria possam fazê-lo. O segundo viabiliza que pesquisadores das mais diversas áreas consigam transformar conhecimento científico em soluções de alto impacto.

DESENVOLVER A INDÚSTRIA

Criada em 2013, por iniciativa dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Educação – aos quais se juntaram posteriormente as pastas da Saúde e Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços –, a Embrapii é uma associação nacional de pesquisa e desenvolvimento com propósito de contribuir para o desenvolvimento da indústria brasileira. Para isso, conecta o conhecimento cien-



PARA QUE UM PROJETO INOVADOR SEJA BEM-SUCEDIDO, SÃO NECESSÁRIOS INVESTIMENTOS QUE SUSTENTEM A PESQUISA CIENTÍFICA, A CRIAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS E O APRIMORAMENTO DE PROCESSOS, PRODUTOS E SERVIÇOS

LUISA VIDIGAL
ANALISTA DO SEBRAE MINAS



tífico presente em Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) públicas e privadas de sua rede a indústrias interessadas em inovar, por meio de um modelo ágil, flexível e desburocratizado, que prevê aporte de recursos não reembolsáveis destinados a fomento.

Podem pleitear apoio micro e pequenas empresas – inclusive *startups* – que desejam desenvolver produtos ou soluções aplicáveis a áreas como biotecnologia, nanotecnologia, inteligência artificial, robótica, sistemas de comunicação e química, entre outras. Elas precisam ter alcançado grau de maturidade tecnológica (TRL) de 3 a 9, apresentar Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) compatível, faturar até R\$ 4,8 milhões/ano e estarem dispostas a desembolsar parte do investimento.

O percurso é simples: de posse de um projeto de inovação ou produto/serviço/processo a melhorar, a empresa deve entrar em contato com uma das 93 unidades Embrapii no país e apresentar a ideia, para saber se é ou não elegível à captação. São diversas as etapas que podem ser contempladas: prova



Fábio Moreira e a equipe da Ceifa, integrantes do ELI de Lavras

de conceito; validação em laboratório; desenvolvimento; testes em ambiente relevante; desenvolvimento de produto; lote-piloto; design; certificações; serviços de TIC; propriedade intelectual; modelagem financeira; incubação/acceleração e experiência do usuário, entre outras.

O Sebrae, por sua vez, destina até R\$ 150 mil a projetos individuais e até R\$ 300 mil a iniciativas que envolvem mais de uma empresa. "Como a Embrapii pode aportar até 50% do valor total do projeto e o Sebrae cobre boa parte da contrapartida que cabe à empresa, até 90% do custo total pode vir de recursos não reembolsáveis", diz a analista.

ACESSO RECORDE

Em 2024, Minas Gerais registrou acesso recorde ao Embrapii: o estado foi o segundo no país em captação de recursos, com 45 projetos e cerca de R\$ 7 milhões captados.

Uma das iniciativas foi apresentada pela Ceifa, empresa de base tecnológica de Lavras que desenvolve máquinas agrícolas destinadas à mecanização da cafeicultura em todas as suas etapas. O projeto criou uma máquina apropriada à colheita de milho plantado nas entrelinhas da lavoura cafeeira, ideia acolhida pelo Instituto Federal de Ensino Superior (Ifes) de Machado, uma das 13 unidades Embrapii localizadas em Minas Gerais e especializada em café.

A máquina faz frente à sua única concorrente, importada, produzida para a soja e de grande dimensão, o que dificulta sua operação em lavouras adultas. Já a solução criada pela startup mineira, por ser bem menor, é capaz de colher até três linhas de milho em meio ao café. E o melhor: funciona acoplada a um trator – equipamento que todo cafeicultor possui – e seu custo é consideravelmente inferior ao da concorrente estrangeira.

Parte do Ecossistema Local de Inovação (ELI) de Lavras, apoiado pelo Sebrae Minas, a Ceifa já alcançou TRL 8, estágio anterior à produção comercial. Para chegar ao 9, falta consolidar os testes, agendados para a próxima colheita de milho, no primeiro trimestre de 2026. “Será a hora de ajustar velocidades e rotações, verificar a durabilidade dos componentes e ter a certeza de que o equipamento é inteiramente confiável”, detalha um dos sócios da empresa, Fábio Moreira da Silva, que se diz grato ao Sebrae Minas pela oportunidade de desenvolver uma solução que, acredita, será muito útil ao campo. “Sem o aporte financeiro que obtivemos, teria sido muito mais caro. Sem contar que, após criar o protótipo, é preciso pensar em marketing e na apresentação do produto ao cliente, providências que também demandam investimento”, diz. Ele calcula que, do custo total do projeto, cerca de R\$ 1,130 milhão, a Ceifa tenha desembolsado cerca de 10%.

SAÚDE E ORÇAMENTO PRESERVADOS

No segundo semestre de 2024, foi lançado o segundo ciclo do Catalisa ICT, destinado a selecionar mestres e doutores, além de mestrandos e doutorandos, vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) ou que mantenham vínculo formal com instituições de ensino ou pesquisa públicas ou privadas. Inicialmente, foram selecionados 75 candidatos em Minas Gerais. Destes, 20 alcançaram a etapa 2. “A cada uma das quatro etapas, um novo edital é publicado, ou seja, os pesquisadores passam por uma espécie de funil, até que a pesquisa se torne um negócio inovador”, explica Luisa.

Cada um dos selecionados em Minas passou, então, a receber uma Bolsa Pesquisador Empreendedor de até R\$ 120 mil por um período de nove meses. Nessa etapa, a tarefa é elaborar o plano de inovação, ou seja, tornar a

MINAS SE DESTACA

Estado tem tido excelentes resultados nos editais de P&D, como os apresentados nesta matéria

EMBRAPII

 **45** projetos de MG

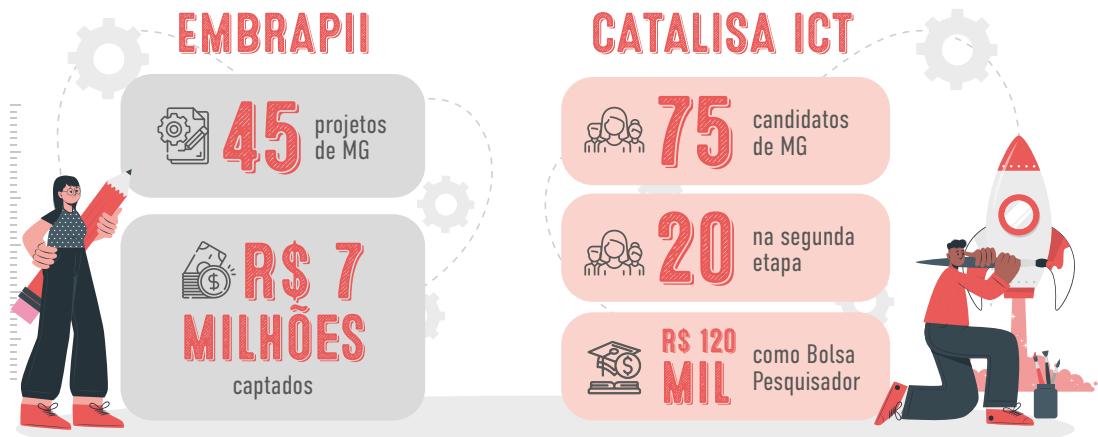
 **R\$ 7 MILHÕES**
captados

CATALISA ICT

 **75** candidatos de MG

 **20** na segunda etapa

 **R\$ 120 MIL**
como Bolsa Pesquisador





O CATALISA NOS DEU O 'SAIA DO LABORATÓRIO E VÁ PARA O MERCADO'. ASSIM, CHEGAMOS AOS LATICÍNIOS PARA ACOMPANHAR ROTINAS E REALIZAR TESTES

ANNA CLÁUDIA ALVES DE SOUZA
EMPREendedora

ideia comercialmente viável. O terceiro edital, por sua vez, terá como finalidade mobilizar, validar e escalar os negócios. "Ou seja, já vamos tentar fazer o *match* da pesquisa com investidores e indústrias, para que as propostas possam ser convertidas em produtos ou serviços com aplicação prática", resume Luisa Vidigal.

Um dos projetos selecionados tem tudo para se tornar o primeiro produto com a marca Recombine Biotech, que dá nome a uma *startup* residente do Parque Tecnológico de Viçosa (tecnopARQ), vinculado à Universidade Federal de Viçosa (UFV). A empresa desenvolveu um teste rápido para detecção de biofilmes na indústria alimentícia, em especial nos laticínios e frigoríficos, um dos desafios mais críticos para a segurança e a qualidade dos produtos. Resistentes a processos convencionais de limpeza, essas estruturas microbianas podem abrigar patógenos que comprometem a integridade do alimento, reduzem prazos de validade e geram riscos de contaminação em larga escala.

Fundada pela bioquímica Anna Cláudia Alves de Souza, formada pela UFV, a Recombine Biotech é o que ela chama de "uma empresa de cientistas". Daí a importância dada pela pesquisadora à capacitação obtida por meio do Catalisa ICT. "O Catalisa nos deu o 'saia do laboratório e vá para o mercado'. Assim, chegamos aos laticínios para acompanhar rotinas e realizar testes", relata.

A *startup*, que faz parte do Ecossistema Local de Inovação (ELI) de Viçosa, apoiado pelo Sebrae Minas, desenvolveu uma solução que, além de poupar a saúde humana, trará uma economia significativa para os laticínios: Anna Cláudia analisa que, no setor de queijos, por exemplo, cujo faturamento chega a R\$ 20 bilhões anuais, as perdas

causadas por contaminantes alcancem 5%, o equivalente a R\$ 1 bilhão. Além disso, a expectativa é que o teste dê resposta em até três minutos, via aplicativo e uso de inteligência artificial. Os testes disponíveis atualmente demandam, em média, 20 dias para o resultado.

Apesar dos benefícios que a P&D proporciona, Anna Cláudia diz que o fato de a área requerer tempo de maturação e recursos vultosos a torna pouco atrativa para o

setor produtivo. "Acredito que, para se inserir internacionalmente, um país precisa ter um propósito de investimento em P&D, mas grandes empresas não inovam – quem inova são as *startups*, que necessitam desse grande elo que é o Sebrae. Do contrário, vamos continuar a produzir muito conteúdo teórico e não teremos produtos que verdadeiramente mudam a vida das pessoas, que é o que importa em inovação", diz a pesquisadora.

COMPETE MINAS: SEBRAE OFERECE CAPACITAÇÃO

Uma parceria inédita firmada este ano com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) possibilitará ao Sebrae Minas oferecer consultorias de inovação a pequenos negócios selecionados por meio da chamada Compete Minas 2025 – programa de fomento à competitividade e inovação, criado há três anos pelo Governo do Estado. O objetivo é disponibilizar recursos

públicos não reembolsáveis para que empresas, *startups*, cooperativas e ICTs possam desenvolver processos, produtos ou serviços inovadores e, assim, se tornarem mais competitivas.

Para conhecer as chamadas disponíveis, os interessados devem acessar a área "Chamadas Abertas" do site da Fapemig e consultar os editais em vigor, a fim de identificar qual deles se adéqua ao seu negócio e saber que documentos terá que apresentar para análise.



FIQUE LIGADO

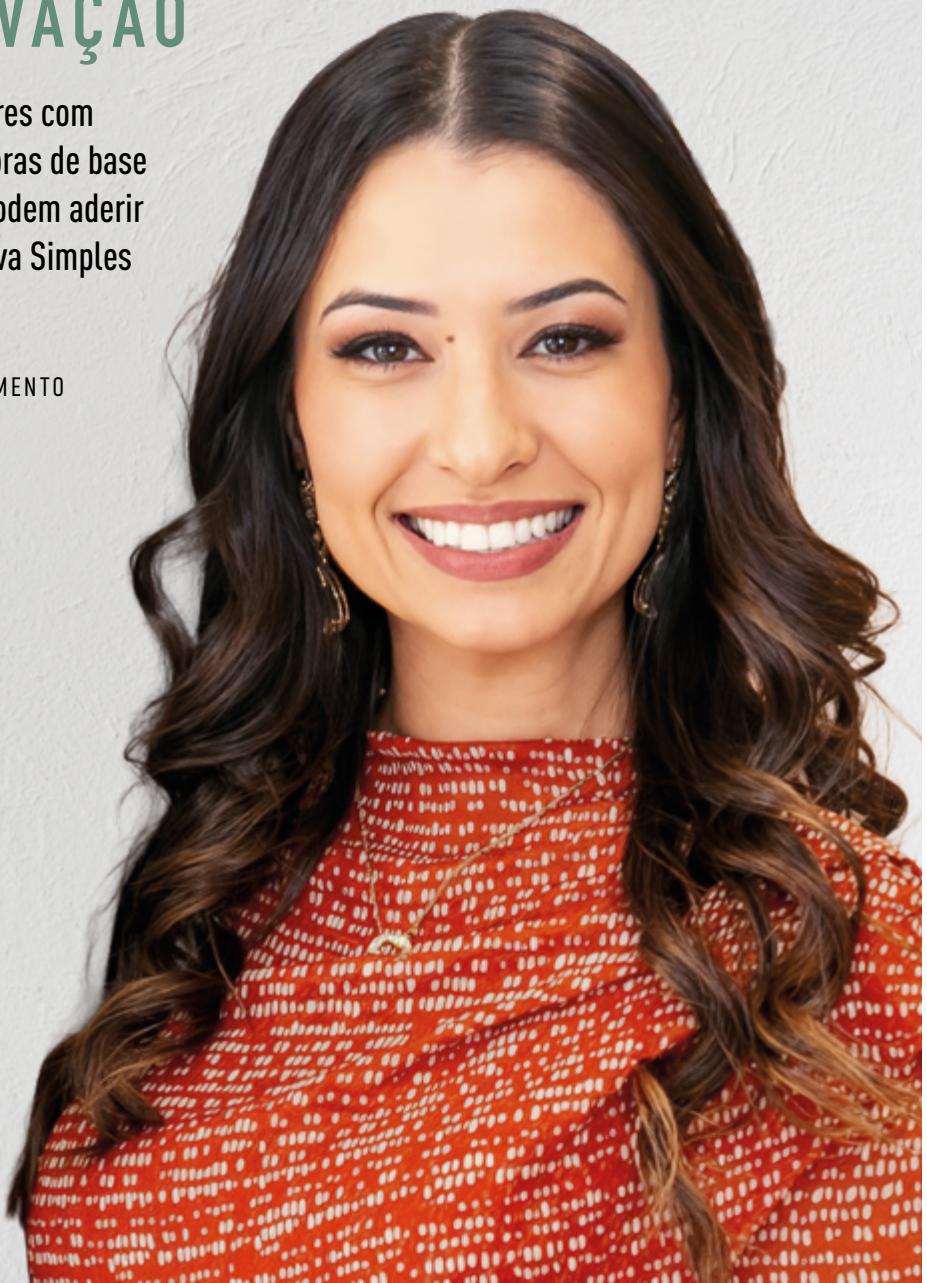
ACOMPANHE AS CHAMADAS
NO SITE DA FAPEMIG
USANDO O QR CODE.



CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO

Empreendedores com
ideias inovadoras de base
tecnológica podem aderir
ao regime Inova Simples

THAÍS NASCIMENTO



Criado em 2019, o Inova Simples é um regime especial de abertura de *startups* e empresas de inovação. Seu objetivo é desburocratizar a abertura de negócios inovadores, oferecendo mais agilidade e menos custos para quem tem uma boa ideia e quer tirá-la do papel. Em Minas Gerais, a iniciativa já mostra resultados expressivos: 8.473 empresas foram abertas, sendo o segundo maior estado na abertura de negócios sob esse regime.

Para esclarecer o processo de abertura de uma empresa inovadora, a Revista Histórias de Sucesso ouviu a **analista do Sebrae Minas Mariana Diniz**.

O QUE É O INOVA SIMPLES?

É uma iniciativa do Governo Federal para simplificar a formalização de empresas inovadoras, como *startups* e negócios de base tecnológica. A ideia principal foi de desburocratizar o processo de abertura dessas empresas, para proporcionar um ambiente mais acessível e favorável ao desenvolvimento de soluções inovadoras.



**MINAS É O SEGUNDO
ESTADO BRASILEIRO
COM MAIOR ABERTURA
DE NEGÓCIOS VIA
INOVA SIMPLES** 

POR QUE ESSE REGIME FOI CRIADO?

Basicamente, para simplificar o processo, para que o empreendedor consiga dar aquele pontapé inicial no seu negócio. Às vezes surgem dúvidas naquela fase de ideação, de testar uma forma de comercialização ou alguma outra fase ligada ao produto ou serviço. Por exemplo, como buscar um CNPJ, sendo que o empreendedor (a) ainda não tem faturamento, ou como participar de editais, sendo que ainda não tem esse CNPJ. Então, o Inova Simples auxilia na busca de um CNPJ para regularizar a situação e formalizar as empresas inovadoras, de forma simplificada.

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DO INOVA?

Um dos benefícios é o custo envolvido na abertura, porque o processo é feito de forma on-line e gratuita. Há também o apoio à inovação, com incentivos fiscais para pesquisa e desenvolvimento, que podem ser um grande diferencial para essas empresas. Elas também terão um regime de tributação simplificado, já que podem aderir ao Simples Nacional. E temos o principal benefício, que é a prioridade no processo de registro de marcas e patentes. Esse processo de patente no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) carece de um tempo e, com a empresa enquadrada no Inova Simples, ela tem prioridade nesse registro.

O QUE CARACTERIZA UMA EMPRESA SIMPLES DE INOVAÇÃO?

São empresas que têm caráter disruptivo e inovador, que são agentes indutores de avanços tecnológicos e de geração de emprego no país.

QUAL O PASSO A PASSO PARA UMA EMPRESA SE INSCREVER NO INOVA SIMPLES?

Primeira coisa: é preciso entrar no portal Gov.br, ir na opção “Empresas e Negócios” e na página selecionar “Inova Simples”. Dentro desse portal, há toda a definição do objeto social, é onde o empreendedor vai identificar a atividade principal da empresa, lembrando que tem que ser atividade na área de inovação e tecnologia. Ele também vai indicar no cadastro quem são as pessoas que vão participar, se tem sócios ou não e como essa empresa vai atuar. Reforçamos que hoje essa empresa tem a possibilidade de atuar até em *coworkings*, então ela não precisa ter um endereço fixo. Depois das informações preenchidas, já sai a emissão do alvará. Com a conclusão desse cadastro, o sistema vai gerar automaticamente o CNPJ, formalizando a abertura da empresa.

COMO O MERCADO SE COMPORTOU DESDE A CRIAÇÃO DESSE REGIME? HOUVE ADESÃO SIGNIFICATIVA?

Segundo dados da própria plataforma do Inova Simples, há mais de 11 mil empresas abertas nesse regime em todo o país. Apesar de ser novo, o Inova Simples é muito bom para empreendedores que querem ter esse



**UM DOS BENEFÍCIOS É
O CUSTO ENVOLVIDO NA
ABERTURA, PORQUE O
PROCESSO É FEITO DE FORMA
ON-LINE E GRATUITA**



EMPREENDEDOR, FAÇA SEU CADASTRO NO INOVA SIMPLES



ACESSO O PORTAL GOV.BR.
PELO QR CODE AO LADO



SELECIONE A OPÇÃO
“EMPRESAS E NEGÓCIOS”



POR FIM, SELECIONE
“INOVA SIMPLES”

CNPJ para avançar no processo de legalização do seu empreendimento. Então, acho que a tendência é cada vez mais aumentar os números da adesão ao regime.

QUAL É A ATUAÇÃO DO SEBRAE MINAS JUNTO A EMPRESAS SIMPLES DE INOVAÇÃO?

O Sebrae Minas trabalha com orientações, principalmente atendimento de consultoria, para instruir e sugerir um melhor regime para o empreendedor que queira abrir a sua empresa. Então, quando conhecemos toda a situação do empresário e suas pretensões, conseguimos apontar os caminhos. Muitos empreendedores talvez ainda nem conheçam o Inova Simples, por isso trabalhamos com o incentivo, a orientação, a consultoria e, principalmente, o apoio para a participação em projetos de incentivo para pesquisa e desenvolvimento.

Quem empreende e está trabalhando com produtos com esse caráter inovador pode procurar o Sebrae Minas para se informar, diferenciar seus empreendimentos e dar esse *start* para que seus negócios voem longe.

Empreender é acreditar em um sonho e transformá-lo em realidade. É ter coragem para começar, persistência para continuar e inspiração para crescer.

Nós estamos ao lado de quem faz isso acontecer, impulsionando ideias e negócios. Porque quando um empreendedor avança, todos avançam juntos.



Impulsionar o empreendedorismo para transformar vidas.

SEBRAE

GASTRONOMIA FRANCESA É COM ELA

Chef Luana Ávila foi pioneira na produção de croissant em Uberlândia



Arquivo pessoal

Luana estagiou em restaurante na França antes de se dedicar ao negócio próprio

“A gastronomia é uma coisa que amo desde a infância. Apesar disso, aos 18 anos eu já cursava as faculdades de Geografia e Turismo de Hotelaria, ao mesmo tempo. Construí uma carreira sólida e fiz parte do meu doutorado na Universidade de Sorbonne, na França, quando me apaixonei pela gastronomia francesa.

Quando voltei para o Brasil, travei na escrita da minha tese e, quando fui ao psicólogo, ele me perguntou: ‘O que você faria por amor?’ Rapidamente respondi que era gastronomia. A partir daí, passei a cursar o doutorado durante o dia e à noite estudava gastronomia.

Comecei a fazer pão caseiro e pastas árabes, e, quando vendi meu primeiro bolo de aniversário, decidi abandonar de vez a sala de aula.

Concluí o doutorado e, em 2019, voltei para a França para estagiar em um restaurante com Estrela Michelin, que é um prêmio de excelência culinária. Mas, apenas 19 dias depois, meu esposo faleceu em um acidente de trânsito. Perdi absolutamente tudo, tive que devolver a casa alugada no Brasil e não tinha emprego. Voltei para a França para concluir o estágio e, em 2020, returnei para o Brasil.

Durante a pandemia, abri a Kantine Gas-

tronomia. No início, aluguei uma casa de fundos e lá fazia doces para os clientes que estavam isolados em casa. Chegavam pedidos. Um ano depois, tive que mudar para uma casa maior. Nessa época, fui pioneira na produção de *croissant* em Uberlândia e, para otimizar o processo, comprei uma laminadora que custava R\$ 16 mil. Pensei que ia levar três anos para pagar, mas em menos de seis meses já tinha quitado o investimento.

No final da pandemia, os clientes me pediam para ter uma cafeteria e, em maio de 2022, abri a primeira loja da Kantine Gastroonomia, também pioneira na operação à *la carte* em cafeterias na cidade. Durante um ano, todas as 30 cadeiras sempre estavam ocupadas e, de 10 funcionários, saltamos para 30. E em 2024 nascia a segunda cafeteria, 42 dias depois do nascimento do meu filho Gabriel.

Atualmente, a Kantine tem 32 funcionários. Além das duas lojas, forneço *croissant* e bases para receitas para outras cafeterias. Meu público-alvo são pessoas que valorizam o bem-estar e prezam pelo autocuidado. O nosso diferencial é a autenticidade: as receitas são autorais, inovadoras e padronizadas, com ingredientes de alta qualidade.

Para mim, diversidade, inovação e comunicação são fundamentais. Sempre me dediquei a contratar quem estava fora do mercado, como mulheres 50+ ou pessoas com deficiência. Na cozinha aposto em equipamentos inovadores que facilitam o dia a dia e nos permitem criar coisas novas. E, como passo grande parte do tempo entre panelas e planilhas, as redes sociais viraram meu ponto de encontro com os clientes: lá converso com eles, escuto ideias e compartilho um pouco do que estamos construindo juntos.

O CROISSANT É O CARRO-CHEFE DA KANTINE



Para chancelar o meu trabalho e esforço, no ano passado recebi dois prêmios da Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (Aciub). E tudo isso foi possível graças ao Sebrae Minas. No início da Kantine, busquei a instituição para entender sobre precificação e, agora, estamos fazendo uma consultoria em processos de produção. E, como uma mulher empreendedora, eu sou apaixonada pelo Sebrae Delas.

No ano que vem nós vamos abrir a terceira loja. Em médio prazo, penso em expandir e transformar o negócio em franquia e até mesmo em abrir uma loja em Miami, nos EUA. E quero também transbordar meu conhecimento e oferecer consultorias e cursos.

Acredito que comida tem muito a ver com energia e afeto. Todos que veem os stories do Instagram da Kantine observam que eu me divirto muito na cozinha. Tem dia que é muito bom e tem dia que é insuportável, mas temos que ter leveza e confiança para dar certo."

CONTE A SUA HISTÓRIA!

VOCÊ TEM UM PEQUENO NEGÓCIO DE SUCESSO E GOSTARIA DE COMPARTELHAR SUA HISTÓRIA INSPIRADORA COM OUTROS EMPREENDEDORES? ENTÃO, MANDA PRA GENTE!



IA AO ALCANCE

Sebrae Minas facilita acesso de pequenos negócios a ferramentas e tecnologias de inteligência artificial

ALEXANDRE MAGALHÃES



Adobe Stock

Até 2030, pelo menos seis em cada dez consumidores utilizarão a tecnologia para adquirir bens e serviços. São pessoas que, na China, por exemplo, já utilizam o TikTok Shop para comprar sete de cada dez itens consumidos. “Não por acaso, o pequeno negócio deve tomar rapidamente a decisão de fazer da tecnologia uma amiga de seu negócio”, recomenda a gerente da Unidade de Inovação e

Mercado do Sebrae Minas, Lina Volpini.

Ela observa que é fundamental para qualquer empresa – de todos os portes e em grandes, médias e pequenas cidades – saber quem é o seu cliente, onde ele está e quais são suas preferências. E a Inteligência Artificial (IA) generativa tem auxiliado a coletar e analisar dados de forma muito mais efetiva e eficaz.

Apesar disso, há aqueles – e não são poucos – que ainda resistem à tecnologia, por acreditarem que as opções disponíveis são dispendiosas e, sobretudo, difíceis de utilizar. “Muitos ainda creem que vão perder tempo em vez de ganhar eficiência. Por isso, digo que já estamos correndo atrás do prejuízo”, diz Lina Volpini.

AUXÍLIO DO SEBRAETEC

A boa notícia é que os pequenos negócios podem ter no Sebrae Minas um aliado para conhecer possibilidades acessíveis de IA aos mais diferentes tipos de atividade. Ainda de acordo com Lina, o primeiro passo a ser dado pela pessoa que empreende é se informar sobre o que existe; o segundo é compreender a fundo o próprio negócio e suas “dores”; e, por fim, buscar alternativas para aplacá-las. “Ajudamos quem empreende a fazer esses três movimentos e a definir quais são as prioridades para o seu negócio.”

Uma das opções que auxiliam nesse processo é a consultoria “Impulsionando a presença digital com a IA”, oferecida por meio do Sebraetec, programa que, entre as mais de 80 soluções adaptadas à realidade de micro e pequenas empresas, conta com 25 fichas para auxiliar no processo de digitalização dos pequenos negócios, inclusive na adoção de tecnologia com IA. Além de atendimento personalizado, o Sebrae Minas oferece subsídio equivalente a 70% do custo do serviço – apenas os 30% restantes cabem ao (à) empreendedor (a). Para usufruir de quaisquer das soluções, basta preencher um formulário disponível no site do Sebraetec e enviá-lo. Em seguida, a equipe do Sebrae entrará em contato para apresentar a solução de forma detalhada – só depois disso o empreendedor decidirá se vai contratar ou não.



O PEQUENO NEGÓCIO
DEVE TOMAR RAPIDAMENTE
A DECISÃO DE FAZER DA
TECNOLOGIA UMA AMIGA DE
SEU NEGÓCIO

LINA VOLPINI
GERENTE DA UNIDADE DE INOVAÇÃO E
MERCADO DO SEBRAE MINAS



OUTRAS OPÇÕES

Já na plataforma Sebrae Play, o empreendedor tem à disposição o “Índice de Maturidade Digital”, ferramenta que possibilita aferir o quanto digitalmente maduro o negócio está. Outras formas de acesso a conhecimento de ponta são o Reload, evento de sensibilização sobre a importância da tecnologia para alavancar negócios, e o Digitalize, com oficinas voltadas para a realidade produtiva de cada uma das localidades visitadas. “O Digitalize é mais ‘mão na massa’, aplicado aos pequenos negócios. As regionais do Sebrae Minas divulgam as programações, os empreendedores interessados devem ficar atentos”, detalha a gerente.

APROVEITE OS INSIGHTS

Escolha o melhor caminho e busque informações para sua empresa evoluir. Os QRs codes levam às soluções citadas.



SEBRAETEC



SEBRAE PLAY



RELOAD

ENSINO EMPREENDEDOR

Curso Técnico do Sistema de Ensino da Escola do Sebrae alcança número inédito de instituições ofertando a formação técnica gratuita

JOSIE MENEZES



Arquivo Sebrae Minas

Cinco mil novas vagas foram disponibilizadas para formação técnica gratuita

No primeiro semestre de 2025, 5 mil novas vagas foram disponibilizadas no Curso Técnico de Administração oferecido pelo Sistema de Ensino da Escola do Sebrae. As oportunidades foram criadas por meio da parceria entre a Escola do Sebrae e os governos de Minas Gerais e de Roraima, que possibilitou um crescimento exponencial do número de instituições que ofertam o curso técnico: um salto de 23 para 202 escolas públicas.

A maior parte das novas instituições fica

em 147 municípios de Minas Gerais, sendo 170 da rede estadual de ensino e seis unidades que resultaram da parceria entre Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, prefeituras e cooperativas dos municípios atendidos. Outras duas escolas da rede estadual contempladas estão no estado de Roraima, nas cidades de Boa Vista e Caracaraí. Antes do início das atividades, todas as instituições receberam apoio do Sebrae Minas na preparação pedagógica, incluindo capacita-

ção dos professores, suporte metodológico de material didático, bibliografia e acesso à metodologia **Empresa Simulada**.

O diretor técnico do Sebrae Minas, Douglas Cabido, comemora os números e salienta a responsabilidade de manter o padrão de qualidade da metodologia dos cursos técnicos do Sistema de Ensino da Escola do Sebrae. “Para sua aplicação com excelência, contamos com o compromisso das entidades parceiras executoras e com o olhar atento do corpo docente para a educação empreendedora”, afirma. Douglas destaca a expectativa de que o trabalho continue em plena expansão. “Para mudar a realidade em um território, é preciso disseminar amplamente a metodologia de educação empreendedora. Agora, com esse salto recorde de oportunidades de formação, teremos um número expressivo de pessoas com capacidade de transformar sua realidade e a da sua comunidade”, comemora. Ele ressalta a experiência bem-sucedida dos cursos técnicos: “Há ex-alunos que se tornaram prefeitos e vereadores, outros que empreenderam criando produtos e serviços inovadores e gerando muitas oportunidades de trabalho”.

Metodologia inovadora

O Curso Técnico de Administração do Sistema de Ensino da Escola do Sebrae é voltado para egressos ou estudantes do Ensino Médio e tem duração de um ano. Por meio de uma metodologia de projetos pioneira e inovadora da Escola do Sebrae, que alia teoria e prática, os estudantes são instigados a aprimorar habilidades e competências empreendedoras – como autonomia, protagonismo e consciência social – e de gestão.

Além de Minas Gerais e Roraima, o projeto tem turmas em andamento no Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte. A iniciativa atende não somente a adolescentes: é direcionado a todas as faixas etárias, sendo uma oportunidade para pessoas adultas retornarem à sala de aula com acesso à educação empreendedora do Sebrae.

METODOLOGIA INTERNACIONAL LICENCIADA EXCLUSIVAMENTE PELO SEBRAE MINAS, COM O PROPÓSITO DE OFERECER AOS ESTUDANTES UMA EXPERIÊNCIA REAL DE APRENDIZAGEM EM UM MERCADO SIMULADO, CONECTADO SIMULTANEAMENTE COM UMA REDE GLOBAL DE PARTICIPANTES. O OBJETIVO É PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM GESTÃO DE NEGÓCIOS E ATITUDES EMPREENDEDORAS.

ACESSO MULTIPLICADO

De 2010 a 2025

4,5 MIL

alunos capacitados

EM 23

escolas parceiras



64%

dos estudantes ingressam no mercado de trabalho

Somente em 2025

5 MIL

novos alunos em capacitação

EM 202

escolas parceiras



58%

continuam seus estudos

94%

declararam que o curso teve um alto impacto em sua vida pessoal e 88% em sua vida profissional

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO IMPULSIONA STARTUPS DE IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL

Iniciativa é promovida pelo Sebrae Minas em parceria com a Beta-i Brasil



As startups de impacto social e ambiental vêm ganhando cada vez mais espaço por sua capacidade de gerar soluções inovadoras para os grandes desafios da sociedade e do meio ambiente. Atento a esse cenário, o Sebrae Minas, em parceria com a Beta-i Brasil, promoveu o Programa de Aceleração para Negócios de Impacto. A iniciativa teve o objetivo de fomentar o desenvolvimento das startups, visando impulsionar a competitividade, expandir mercados e ampliar o potencial de escala e transformação.

O programa teve início com a participação de 28 startups de impacto social e ambiental, que tiveram acesso a workshops e atividades de capacitação, individuais e

Vinte e oito startups participaram, e nove delas avançaram para a fase de mentorias

coletivas. Nove delas foram selecionadas e avançaram para a fase de mentorias. São elas: TeamHub, Nativa, LiaMarinha, ESGScan, Reuso Recicla +, Move.e, GRPRO, Gooders e Recicla Club Gestão de Resíduos. Todas as startups do programa vão participar, ainda, de ações go-to-market, que envolvem rodadas de negócios e aproximações comerciais, previstas para novembro deste ano.

“O Sebrae Minas acredita no potencial dessas startups e na transformação que elas geram na sociedade. Por isso, promovemos iniciativas para apoiar e fortalecer esse ecossistema”, destaca a analista do Sebrae Minas Manuela de Assis.



Quer
ativar seu

SITE?

Nossos especialistas
fazem para você!

O Sebrae cria e
desenvolve seu site
para sua empresa
ganhar mais visibilidade
e chegar mais longe.

E o melhor:

**O Sebrae ainda paga 70% do
custo do serviço para você.**

Ative o modo digital do seu negócio.

sebraetec.sebraemg.com.br 

SEBRAE



Quer ativar suas **VENDAS ON-LINE?**

**Nossos especialistas
fazem para você!**

O Sebrae cria
estratégias que atraem,
engajam e convertem
clientes para suas
vendas decolarem.

E o melhor:

**O Sebrae ainda paga 70% do
custo do serviço para você.**

Ative o modo digital do seu negócio.

sebraetec.sebraemg.com.br 

SEBRAE